

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 e 2

Tadinhos

Marcos Caetano

Hoje pretendo fazer uma análise sobre a maneira como a imprensa, sobretudo da TV aberta, vem tratando o desempenho pouco destacado dos brasileiros em Pequim. Preciso confessar que estou um tanto cansado de frases como “Temos que considerar que ele teve uma infância pobre”, como se a infância dos atletas chineses ou quenianos tenha sido particularmente abastada. Ou esta: “Gente, a trave é muito difícil! Tem só dez centímetros de largura!”, como se não tivesse a mesma largura para as demais atletas. Ou ainda: “Participar da final da natação, mesmo com o oitavo tempo, já vale ouro”, mesmo que as marcas anteriores do atleta em questão tenham sido bem melhores do que a da hora da verdade.

O limite entre patriotismo e patriotada é muito tênue. Da mesma forma, a análise respeitosa muitas vezes perde da condescendência exagerada por uma batida de mão. Sendo assim, é importante separar o joio do trigo. Dizer que o bronze da judoca Ketleyn Quadros foi um triunfo é acertado, uma vez que seu currículo não trazia conquistas de semelhante envergadura. Por outro, é errado dizer que o 8º lugar por equipes da ginástica artística feminina ou o 10º lugar individual por aparelhos de Jade Barbosa foram resultados extraordinários. Ao contrário de Ketleyn, Jade e as atletas da ginástica já haviam conquistado várias medalhas em campeonatos mundiais. No último deles, ficamos em 5º lugar por equipes. Sendo assim, o 8º lugar foi mesmo um mau resultado.

Não sei se o amigo leitor enxerga do mesmo jeito essa questão, mas eu ando um pouco cansado de ouvir comentários do tipo: “Erro grave da russa! Ela será penalizada e perderá muitos pontos”. Para, em seguida, quando uma brasileira comete a mesma falha, ouvir isto: “Tadinha... Sofreu um pequeno desequilíbrio, mas nem sempre os jurados são tão rigorosos com falhas assim”.

Enquanto esse “tadinho” não desaparecer da análise dos nossos especialistas; enquanto as nossas mulheres continuarem sendo condescendentemente chamadas de “meninas”; enquanto uma derrota para competidor mais fraco não for tratada como derrota de verdade; enquanto um atleta que piore suas marcas prévias na hora da verdade não for tratado como alguém que decepcionou; e enquanto um bronze não valer nada mais do que um bronze, continuaremos atrás de Azerbaijão, Etiópia, Zimbábue, Quirguistão e Vietnã no quadro de medalhas. Estamos crescidinhos. Esse complexo de vira-latas deveria ter sido enterrado.

O Estado de S.Paulo – 16/08/2008

01. Levando-se em conta a leitura do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. Nos termos **patriotismo** e **patriotada** encontram-se morfemas formadores de substantivos. Tais morfemas, porém, apresentam cargas semânticas diferentes.
- II. O sufixo na palavra **tadinho** funciona como um elemento a mais no reforço à crítica do articulista à participação brasileira nas Olimpíadas de Pequim.
- III. O conector **enquanto**, repetido no último parágrafo, apresenta valor condicional.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

02. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre as relações gramaticais verificadas no texto.

- a) Na passagem “Participar da final da natação, mesmo com o oitavo tempo, já vale ouro”, mesmo que as marcas anteriores do atleta em questão tenham sido bem melhores do que a da hora da verdade, ocorre uma idéia de ressalva.
- b) Há motivações diferentes para o uso das aspas no terceiro e no quarto parágrafos.
- c) No último parágrafo, a repetição confere um tom de gradação ao trecho, que apresenta, ainda, idéias de comparação.
- d) O articulista associa a “condescendência exagerada”, por exemplo, à maneira como a imprensa avaliou a medalha de bronze da judoca Ketleyn Quadros.
- e) A última frase do texto apresenta-se em voz passiva.

O fragmento a seguir é parte de um texto publicado pela revista Varig, janeiro de 2008, 271, na página 32. O texto em questão é de autoria de Carlos Moraes e Roberto Muijlaert. Leia-o para dar solução à questão 03.

*“Com a vinda da família real, o país ganhou também um magnífico livro, **1808**, do jornalista Laurentino Gomes. Além das sérias e deliciosas histórias que conta e dos mitos que desfaz, Laurentino foi feliz até nas epígrafes. Na primeira, o escritor Christopher Lee talvez explique D. João VI como um todo: “As pessoas fazem História, mas raramente se dão conta do que estão fazendo”. A outra é tirada das memórias do próprio Napoleão e diz respeito ao controvertido QI do nosso primeiro príncipe regente: “Foi o único que me enganou”.*

03. Atente para a última informação do texto e indique a alternativa que traga essa informação em discurso indireto, com o uso dos verbos e pronomes em adequação com o português culto em sua modalidade escrita.

- a) Napoleão disse que D. João VI teria sido o único que o enganara.
- b) Napoleão havia dito que D. João VI foi o único que lhe enganou.
- c) Napoleão dissera que D. João VI fora o único que lhe enganara.
- d) Napoleão teria dito que D. João VI terá sido o único que enganou-o.
- e) Napoleão disse: “D. João VI foi o único que me enganou.”.

04. Leia os textos abaixo, as afirmações sobre eles e em seguida responda à questão.

TEXTO 1

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes nas capitais dos estados brasileiros entre a população de 15 a 24 anos (2000-2005)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Var. %
Região Sul	49,43	91,56	62,73	62,49	70,49	76,27	54,30
Paraná – Curitiba	42,59	46,74	60,88	60,22	72,75	77,48	81,95
Rio Grande do Sul – Porto Alegre	68,70	48,56	67,56	62,73	68,10	77,28	12,50
Santa Catarina – Florianópolis	11,43	34,70	54,25	71,56	68,66	67,80	493,13

Fonte: NEV – Núcleo de Estudos da Violência/USP

TEXTO 2

Curitiba dá pena

Foram registrados 26 assassinatos em Curitiba e em sua região metropolitana entre sábado e terça-feira, período do feriado do Carnaval. Esta é mais uma informação para justificar o título desta coluna: Curitiba dá pena. Dá pena porque nos acostumamos a admirar aquela cidade como um laboratório urbano de civilidade, especialmente para as nações mais pobres. Muitas das invenções curitibanas se propagaram pelo mundo – mas a violência atinge sua imagem, revelando uma desagregação social combinada com ineficiência policial. A civilidade de uma comunidade começa pelo direito à vida. A matança do feriado apenas reforça o relatório, divulgado na semana passada, com base em dados do Ministério da Saúde. A taxa de assassinatos é de 49,3 por 100 mil habitantes em Curitiba, muito maior do que a média nacional – a linha do homicídio, segundo o documento, cresce a cada ano. Curitiba é mais um exemplo do poder avassalador da epidemia da violência, abalando sua imagem de cidade modelo – é uma pena não só para eles, mas para todo o país.

Gilberto Dimenstein – *Folha de S.Paulo* – 06/02/2008

TEXTO 3

Delazari descarta onda de violência em Curitiba

O secretário da Segurança Pública do Paraná, Luiz Fernando Delazari, apresentou nesta quarta-feira (19), em entrevista coletiva, dados estatísticos dos crimes registrados na capital paranaense nos últimos 13 anos que comprovam a queda no índice de violência.

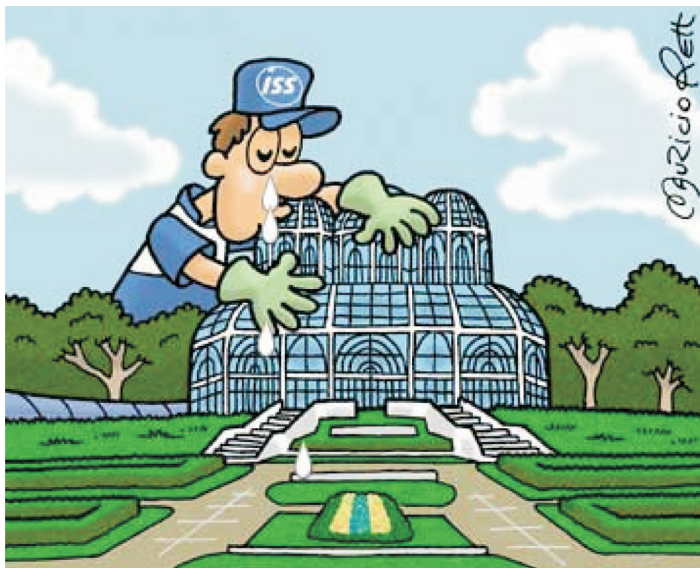
Segundo o levantamento do Grupo Auxiliar de Planejamento (Gap) da Polícia Civil, a taxa de homicídios dolosos em Curitiba foi maior na década de 1990 do que nos últimos cinco anos. Em 1997, por exemplo, a taxa chegou a 40,85 homicídios a cada 100 mil curitibanos. Em 99, registraram-se 40,44 assassinatos a cada 100 mil habitantes. Em 2007, a taxa ficou em 32,77 mortos a cada 100 mil pessoas.

Houve 626 assassinatos na capital em 2000 – média de 1,7 por dia. Em 2007, foram 589 mortes – 1,6 por dia. Em números relativos, 2000 teve 39,4 homicídios a cada 100 mil curitibanos, ante 32,77 por 100 mil no ano passado. “Esta é a prova de que não houve explosão no número de homicídios na cidade. Mesmo com o grande crescimento populacional registrado em Curitiba, conseguimos manter a média de uma década atrás. A taxa ainda é alta, mas a polícia trabalha incansavelmente para reduzi-la”, disse o secretário da Segurança Pública do Paraná, Luiz Fernando Delazari.

Extraído de www.bonde.com.br – março/2008

TEXTO 4

LÍNGUA
PORTUGUESA



Extraído de www.gazetta.com.br/blog/curitiba-cidade-sem-lei/

Sobre os textos, é correto afirmar:

- a) Todos apontam para uma mesma opinião sobre a questão da violência em Curitiba.
- b) Na região Sul, Curitiba é o mais evidente de um aumento expressivo nos índices de violência, segundo os dados expostos pelo NEV.
- c) De maneira mais subjetiva, autoral, os textos 2 e 4 indicam a visão que seus autores têm sobre a violência em Curitiba.
- d) No texto 3 vê-se a confirmação, pelas palavras do secretário de Segurança Pública do Paraná, dos índices mostrados pelo NEV.
- e) Para o secretário de Segurança Pública do Paraná, a violência não é um problema que atinge a cidade de Curitiba.

O fragmento a seguir é parte de um texto publicado pela revista Varig de janeiro de 2008, número 271/6, na p. 38, e serve de base às questões de números 05 e 06.

1958, A BOSSA NOVA

1958, THE BOSSA NOVA

LÍNGUA
PORTUGUESA

1. **Quando alguém faz história** não tem a dimensão da importância do que está criando, no momento em que os fatos acontecem.
3. Assim se deu com a bossa nova, um movimento musical que surgiu na zona sul do Rio de Janeiro e que mostrou toda a sua dimensão com o lançamento do LP *Chega de Saudade*, de João Gilberto, em que as músicas de Tom Jobim e as letras de Vinicius de Moraes se destacavam pela sofisticação, originalidade e beleza, como *Desafinado* e *Samba de Uma Nota Só*.
8. Quem tinha sensibilidade percebia que estava ocorrendo um verdadeiro renascimento da música brasileira, na época influenciada por sambas-canção e versões que traziam a melancolia das letras dos boleros. E os versos eram para baixo, próprios para serem ouvidos em ambiente de fumaça, altas horas da noite, curtindo uma fossa, do tipo “Ninguém me ama, ninguém me quer”.
14. Da noite para o dia, começou a entrar a luz do sol na música brasileira e os temas se tornaram festivos, otimistas. Como pedia a era Juscelino Kubitschek, em que a vitória na Copa de 1958, a construção de Brasília e o otimismo do “presidente bossa-nova” trouxeram a sensação de que tudo era possível num país que tinha valores tão originais e importantes para mostrar ao mundo. Os versos passaram a ser do tipo pré-concretista – “É sol, é sal, é sul” –, otimistas, iluminados: “Eu sei que vou te amar, por toda a minha vida”, “O amor, o sorriso e a flor”...
20. (...)

Carlos Moraes e Roberto Muiyaert

05. As idéias apresentadas pelos autores NÃO permitem concluir que

- a) quem faz história não tem, no momento dos acontecimentos, consciência de que está fazendo história.
- b) com a bossa nova, o movimento musical que completa 50 anos deu-se assim – quem era sensível o bastante sabia que estava diante de uma verdadeira revolução na música popular brasileira, mas para a grande maioria das pessoas o movimento não era tão importante ou grandioso.
- c) toda a dimensão e grandiosidade da bossa nova já pôde ser sentida no LP **Chega de saudade**, de João Gilberto.
- d) em oposição a uma música solar, otimista, festiva dos tempos pré-bossa surgiu uma música melancólica, de fossa: a bossa nova.
- e) a música popular no Brasil anterior à bossa nova era influenciada pelos sambas-canção e por adaptações melancólicas de boleros.

06. O pronome relativo é, ao mesmo tempo, um elemento coesivo e um substitutivo textual. Sendo assim, indique a alternativa em que o fenômeno de substituição textual **NÃO** seja adequado.

- a) “em que” (linha 2) – “no momento” (linha 2);
- b) “que” (linha 3) – “um movimento musical” (linha 3);
- c) “em que” (linha 5) – “João Gilberto” (linha 5);
- d) “que” (linha 10) – “sambas-canção e versões” (linhas 9 e 10);
- e) “que” (linha 18) – num país” (linha 18).

Leia o texto abaixo para responder às questões 07 e 08.

Muitos pais, por estarem ausentes e para se sentirem aliviados de suas culpas, dão-lhes tudo o que pedem. E se eles exigem, têm ainda com maior facilidade aquilo que desejam.

Livres de maiores responsabilidades e atingidos por uma grotesca miopia de valores, imaginam um mundo a seu dispor, em que os outros, por eles julgados diferentes e inferiores, são apenas seus empregados.

“Por favor”, “obrigado”, “posso” não fazem parte de seu vocabulário.

A certa altura, como caminho natural de sua vida escolar, uma vaga na universidade é obtida – ainda que não seja lá grande coisa, pois isso pouco importa. E vem o carro ou a viagem ao exterior como prêmio pela “conquista” – esta última, uma forma a mais a corroborar a negativa imagem estereotipada do brasileiro no exterior. Basta ver os barulhentos e animados grupos de nossos conterrâneos a espantar, pelo mundo, atônitos visitantes de museus ou platéias de teatros...

Aí, um dia espancam uma empregada doméstica que ia para o trabalho, põem fogo num índio porque o julgavam “apenas” um mendigo, espancam-se em brigas de gangues nas mais badaladas casas noturnas, assassinam no trânsito.

É só nesse momento que alguns daqueles mesmos pais, desolados, questionando-se com um previsível “onde foi que eu errei?” descobrem, num horror estupidamente ignorante, como são os mais culpados pelas culpas de seus filhos.

07. Analise as afirmações:

- I. O pronome **lhes** não apresenta, no primeiro parágrafo, um referente explícito, mas o texto nos permite identificá-lo.
- II. No início do quarto parágrafo, a substituição do conector **ainda que** por **mas** ou **porém** não alteraria o sentido do período.
- III. O atributo **desolados**, no último parágrafo, é indicador de uma qualidade própria, típica, dos pais que negligenciam atenção verdadeira e educação aos filhos.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas são corretas.
- b) Apenas a I é correta.
- c) Apenas I e II são corretas.
- d) Apenas II e III são corretas.
- e) Nenhuma é correta.

08. Assinale a alternativa correta sobre o texto:

- a) O verbo **exigir**, no primeiro parágrafo, tem como referência a expressão **muitos pais**.
- b) No trecho *Muitos pais, por estarem ausentes e para se sentirem aliviados de suas culpas, dão-lhes tudo o que pedem*, há idéias de causa e finalidade.
- c) O termo **corroborar**, no quarto parágrafo, poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por **manchar, prejudicar**.
- d) Pelo uso do termo **apenas** entre aspas, subentende-se que o autor do texto compartilha do julgamento feito por aqueles que puseram fogo no índio.
- e) A forma **espancam-se**, no penúltimo parágrafo, expressa a noção de reflexividade presente no sujeito da ação.

O texto a seguir serve de base às questões de números 09 e 10.

É comum que se ouça nos aeroportos o seguinte texto: “A Companhia X informa aos passageiros do voo XX 2113 que a aeronave que efetuará o voo já **encontra-se** no solo e que seu embarque **iniciar-se-á** dentro de instantes.”

INSTRUÇÃO: Responder à questão de número 09, indicando (V) verdadeiro ou (F) falso em cada uma das assertivas e levando em consideração a sintaxe de colocação dos pronomes oblíquos átonos.

- () A colocação em “encontra-se” e “iniciar-se-á” é adequada às normas de colocação pronominal do português escrito em sua modalidade culta.
- () A colocação do pronome em ênclise “encontra-se” não está em conformidade com a norma culta.
- () A colocação do pronome em ênclise na passagem “encontra-se” é um exemplo de ultracorreção: o falante julga mais elegante a ênclise que a próclise “já se encontra”.
- () O pronome em mesóclise “iniciar-se-á” é adequado à norma culta do português escrito, pois o futuro do presente do indicativo pede mesmo mesóclise e não há, no caso, nenhuma razão que justifique a próclise: “que seu embarque se iniciará dentro de instantes”.

09. A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) F – F – V – V
- d) F – F – F – V
- e) V – V – V – F

10. Qual das construções a seguir NÃO é adequada ao português escrito culto no pertinente à regência verbal?

- a) A Companhia X informa os passageiros de que a aeronave já está no solo.
- b) A Companhia X informa aos passageiros que a aeronave já está no solo.
- c) A Companhia X comunica os passageiros que a aeronave já está no solo.
- d) A Companhia X avisa os passageiros de que a aeronave já está no solo.
- e) A Companhia X comunica aos passageiros que a aeronave já está no solo.

11. Analisar uma função sintática do termo na frase significa, antes de tudo, saber ler de forma competente. Para isso, reconhecer os papéis semânticos assumidos pelos termos na oração propicia uma abordagem mais precisa, menos impressionista, sobre as relações estabelecidas dentro dos enunciados.

Nas frases abaixo, todas as expressões destacadas apresentam um mesmo papel semântico – EXCETO uma. Aponte-a.

- a) O vazio e a fragilidade do discurso empresarial são percebidos por pessoas mais argutas.
- b) Um discurso artificial e cheio de clichês engana apenas os ingênuos ou ignorantes.
- c) O mundo corporativo foi invadido pelos gurus e consultores do lugar-comum.
- d) Estudo revela que executivos até dominam algo do inglês, mas não sabem português.
- e) Muitas vezes, para uma platéia semiletrada o óbvio ululante “descobrem” certos palestrantes.

12. As construções a seguir são livremente inspiradas nas idéias expostas por Evanildo Bechara, lingüista, filólogo e gramático, em uma entrevista à revista *Língua Portuguesa*, número 29/2008. Assinale a alternativa em que a adaptação ao texto original do lingüista contenha uma **INADEQUAÇÃO** ao português escrito culto no pertinente à concordância verbal.

- a) Esse movimento de substituição de estrangeirismos por termos vernáculos, como num tabuleiro de xadrez, pode ser perigoso.
- b) Em vez de melhorar a língua, podem-se criar processos de empobrecimento.
- c) A Academia, por mais competente, ou uma casa governamental, por mais autoridade que tenha, não podem mudar o trem da história.
- d) O que devemos combater, sim, são os estrangeirismos desnecessários: aqueles que não vem pelo corredor da cultura ou da tecnologia.
- e) Num congresso, chamar de **paper** o trabalho ou documento do participante e de **coffee break** o intervalo é mais esnobismo do que necessidade do idioma.

FÍSICA

13. No cotidiano, observamos muitas pessoas “brigando com a balança”, na tentativa de manter sua forma física. Uma pessoa que se encontra com alguns quilogramas a mais que o desejado, resolve estabelecer um plano com o objetivo de, na próxima vez que subir em sua balança (des-sas de banheiro), observar valor menor que o da última medida realizada. Após pensar no tema, ela conclui que pode:

- I. consumir diariamente uma quantidade de alimentos de maneira que o número de calorias ingeridas seja 120% das gastas na soma de todas as atividades.
- II. mudar-se para um planeta de gravidade maior que a da Terra.
- III. subir na balança apoiado em apenas um pé, deixando o outro suspenso no ar.

Admitindo que todas as opções sejam possíveis de serem executadas, qual (ou quais) delas permitirá(ão) que o objetivo seja atingido?

- a) Todas
- b) Nenhuma
- c) Somente I
- d) Somente II
- e) Somente III

14. Os chamados computadores de bordo são dispositivos que equipam alguns modelos mais sofisticados de automóveis. Entre as várias funções que oferecem, normalmente, pode ser encontrado o cálculo da velocidade média do veículo. Vale ressaltar que o valor apresentado por esse acessório automobilístico não necessariamente coincide com o resultado físico da chamada velocidade escalar média. Isso se deve ao seguinte fato:

- a) Os computadores de bordo não conseguem ser tão precisos quanto os cálculos realizados na Física.
- b) O cálculo realizado pelos computadores de bordo não corresponde à velocidade média do veículo, mas à média das velocidades que ele apresenta durante um percurso.
- c) Os computadores de bordo realizam o cálculo da velocidade média utilizando a distância percorrida pelo veículo, enquanto fisicamente isso deve ser feito com o deslocamento escalar dele.
- d) O computador de bordo não leva em consideração se o veículo está percorrendo uma trajetória curvilínea ou retilínea.
- e) Quando o veículo está em movimento, devido ao efeito relativístico, o tempo sofre dilatação, ocasionando sensível diferença no cálculo da velocidade escalar média.

15. Durante os Jogos Olímpicos de Pequim, nas competições de salto em distância e salto com vara, o Brasil teve como representantes femininas as atletas Maurren Maggi e Fabiana Murer. Nessas provas, quais são, respectivamente, as primeiras transformações de energia que ocorrem, levando-se em consideração conceitos abordados na Mecânica?

- a) Cinética → potencial gravitacional; potencial gravitacional → potencial elástica;
- b) Potencial gravitacional → cinética; cinética → potencial elástica;
- c) Cinética → potencial gravitacional; cinética → potencial elástica;
- d) Potencial elástica → cinética; cinética → potencial gravitacional;
- e) Cinética → potencial elástica; potencial gravitacional → cinética.

16. Os espelhos convexos utilizados em retrovisores de automóveis, e as lentes divergentes úteis em “olhos mágicos” afixados nas portas de entrada de apartamentos têm em comum o fato de formarem, para objetos reais, a mesma imagem. Cite três características dessa imagem:

- a) real, direita e igual ao objeto observado;
- b) virtual, direita e menor que o objeto;
- c) virtual, direita e de mesmo tamanho que o objeto;
- d) real, menor e invertida em relação ao objeto;
- e) real, direita e menor que o objeto.

17. Uma residência usa alguns equipamentos elétricos, cuja potência de cada um e o tempo de funcionamento em um mês encontram-se especificados na tabela abaixo:

Equipamento	Quantidade	Tempo de Funcionamento	Potência
Chuveiro elétrico	01	10h	5400 W
Ferro elétrico	01	20h	600 W
Lâmpada incandescente	04	100h (cada uma)	100 W (cada uma)

A energia elétrica total consumida, em quilowatts-hora (kWh), pelos equipamentos vale:

- a) 12
- b) 54
- c) 66
- d) 100
- e) 106

18. Em livros didáticos da disciplina de língua portuguesa, os estudantes aprendem regras gramaticais que os auxiliam na compreensão e produção de textos. Porém, nem sempre são citadas as diretrizes que determinam, por exemplo, o plural das unidades de Física que, sendo universais, não seguem a gramática deste ou daquele país. No Brasil, a grafia correta dos nomes das unidades foi oficializada por publicação no diário oficial com data de 21/10/88.

Tomando por base o exposto, marque a opção que contém a grafia correta das unidades de força, pressão, nível sonoro e quantidade de matéria.

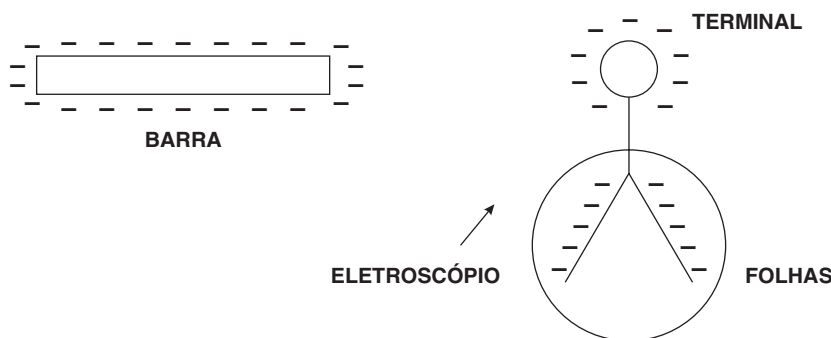
- a) Newtons, Pascals, decibels, mols;
- b) Newtons, Pascais, decibéis, quilogramas;
- c) Newtons, Pascais, decibéis, moles;
- d) newtons, pascals, decibels, mols;
- e) newtons, pascais, decibéis, quilogramas.

19. O cientista americano Benjamin Franklin, no século XVIII, empinando uma pipa, conseguiu captar a eletricidade desenvolvida nas nuvens e verificou que as nuvens realmente estavam eletrizadas. O aparelho que verifica atualmente se um corpo está eletrizado é o eletroscópio.

Uma barra metálica carregada negativamente, com carga $-Q$, é aproximada de um eletroscópio de folhas, que foi previamente carregada negativamente com carga igual a $-Q$.

Levando-se em conta essa situação, analise as afirmativas a seguir:

- I. À medida que a barra se aproxima do eletroscópio, as folhas vão se abrindo além do que já estavam.
- II. À medida que a barra se aproxima, as folhas permanecem como estavam.
- III. Se a barra tocar o terminal externo do eletroscópio, as folhas fecham e o eletroscópio fica neutro.



Está(ão) correta(s):

- a) apenas a alternativa I
- b) apenas a alternativa II
- c) apenas a alternativa III
- d) apenas as alternativas I e III
- e) apenas as alternativas II e III

- 20.** A chamada Lei Seca, colocada em vigor em meados de 2008, foi fundamental para diminuir os índices de acidentes automobilísticos em todo o país. A premissa básica para a adoção da tolerância quase zero contra a ingestão de bebidas alcoólicas por condutores de automóveis é o fato de a presença de pequenas doses de álcool no sangue já causar retardo no tempo de reação do motorista, aumentando sua imperícia e a probabilidade de colisões.

Uma pessoa embriagada, dirigindo um carro de 800 kg com velocidade de 72 km/h, perde o controle de seu veículo e colide contra um caminhão de 2400 kg que estava estacionado.

Supondo que a referida colisão seja inelástica, calcule a velocidade que será adquirida pelo caminhão após a batida.

- a) 3 m/s
- b) 5 m/s
- c) 7 m/s
- d) 8 m/s
- e) 9 m/s

- 21.** Segurar uma pessoa no colo, dentro de uma piscina, é muito mais fácil que fora dela. Isso se deve a uma força que os fluidos exercem nos corpos neles submersos denominada empuxo. Sobre esta força, são feitas três afirmativas.

- I. Dois corpos de mesmo volume, feitos do mesmo material, sendo um oco e outro maciço, estão totalmente submersos. O oco receberá maior empuxo que o maciço e por isso subirá, enquanto o maciço descenderá.
- II. O empuxo é diretamente proporcional à densidade do objeto que está submerso no fluido.
- III. Depois que um objeto sólido, rígido e indeformável está totalmente submerso sem encostar no fundo do recipiente, o valor do empuxo não mais se altera, independente da profundidade em que estiver.

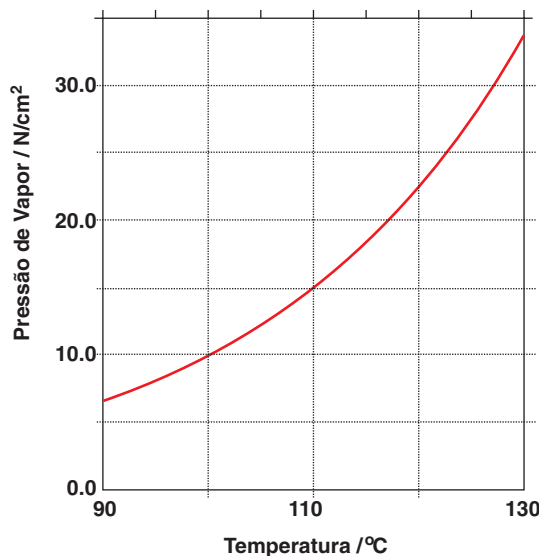
Está(ão) correta(s):

- a) somente a afirmativa I
- b) somente a afirmativa II
- c) somente a afirmativa III
- d) somente as afirmativas I e II
- e) somente as afirmativas II e III

22. A Física está presente em praticamente tudo, por exemplo, na cozinha de nossas casas. Para cozinhar um determinado alimento, devemos colocá-lo dentro de água fervente (em ebulição) e, após um determinado tempo, ele ficará macio o suficiente para que possamos mastigá-lo. Quanto maior for a temperatura de ebulição, mais rápido ficará pronto o alimento.

Abaixo são apresentadas uma tabela e um gráfico. Analise-os com cuidado e responda à questão que segue.

Alimento	Tempo de cozimento em panela convencional a nível do mar (em minutos) considerando água fervendo a 100°C	Tempo de cozimento em panela de pressão (em minutos) considerando água fervendo a 110 °C.
Porção de batata	25	8
Porção de feijão preto	90	29
Porção de bife rolê	60	21



Considerando os dados da tabela e do gráfico, analise as afirmativas a seguir:

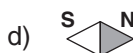
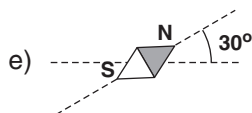
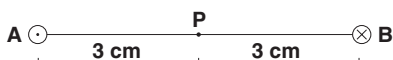
- O tempo de cozimento em uma panela convencional pode ser igual ao de uma panela de pressão, caso seja utilizado um fogão mais potente.
- Se as porções de alimentos relacionados na tabela fossem preparadas na cidade de Curitiba, utilizando uma panela convencional, o tempo de cozimento seria maior que o respectivo tempo gasto por panela convencional a nível do mar.
- Uma panela de pressão que suportasse pressões internas maiores que 20 N/cm² abreviaria o tempo de cozimento se comparado à panela apresentada na tabela.

Está(ão) correta(s):

- somente as afirmativas I e II
- somente as afirmativas II e III
- somente as afirmativas I e III
- somente a afirmativa I
- somente a afirmativa II

23. Neste ano, a China realizou os Jogos Olímpicos na cidade de Pequim. Uma das mais famosas invenções dos chineses foi a bússola, que era utilizada para orientação geográfica das Grandes Navegações. A figura abaixo mostra dois condutores perpendiculares ao plano horizontal. Ambos os condutores são percorridos por correntes elétricas muito intensas. No condutor A, a corrente “sai” $\odot$ do plano horizontal, e no B, “entra” $\otimes$.

Colocando-se no ponto P uma bússola com possibilidade de gerar, qual posição essa agulha assumirá?



24. Ao lavar a louça do almoço, na cozinha, sua mãe nota que as bolhas da espuma criada pelo detergente parecem coloridas sob a luz do Sol. Você, conhecendo o fenômeno físico responsável pelo efeito observado, explica que:

- o colorido das bolhas é causado pela reflexão da luz nos diferentes tipos de gorduras em solução na água.
- o colorido observado nas películas de água e sabão deve-se ao fenômeno da interferência da luz.
- as gorduras trans, de origem vegetal, e as gorduras saturadas, de origem animal, assumem colorações distintas quando em dissolução nos detergentes.
- se trata de ilusão de óptica causada pelos vapores resultantes do contato entre água quente, gorduras e detergentes.
- tal fenômeno é impossível, e pede para sua mãe observar melhor.

HISTÓRIA

25.



Antes deste desfecho trágico, brilhantemente lembrado pelo jornalismo do Jornal do Brasil como “o dia dos cegos”, o ano de 1968 no Brasil foi de uma efervescência ímpar. Dos fatos que marcaram esse ano inesquecível, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- Três meses antes de ocorrer o levante dos estudantes parisienses, no Rio de Janeiro, em 28 de março de 1968, um secundarista carioca chamado Edson Luís foi morto numa operação policial de repressão a um protesto em frente ao restaurante universitário “Calabouço”. Deu-se uma comoção nacional. O enterro fez-se acompanhar por uma multidão de 50 mil pessoas, estando presentes inúmeros intelectuais e artistas.
- A partir daquele momento, o Brasil entraria nos dez meses mais tensos e convulsionados da sua história do pós-guerra. A insatisfação da juventude universitária com o Regime Militar de 1964 recebeu adesão de escritores e gente do teatro e do cinema perseguidos pela censura.
- Em 26 de junho daquele ano, 100 mil pessoas – a Passeata dos Cem Mil – marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro exigindo abrandamento da repressão, o fim da censura e a redemocratização do país. A novidade foi a presença de religiosos, padres e freiras, que aderiram aos protestos.
- Em outubro, ao organizar clandestinamente o 30º congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes), o movimento estudantil praticamente se suicidou. Descobertos em Ibiuna, no interior de São Paulo, 1200 foram presos. A liderança inteira, entre eles Vladimir Palmeira, caiu em mãos da polícia numa só operação.
- A última fronteira da resistência antes do AI-5 foi a Frente Ampla, liderada por Carlos Lacerda, que acabaria preso e morreria na prisão, sob tortura.

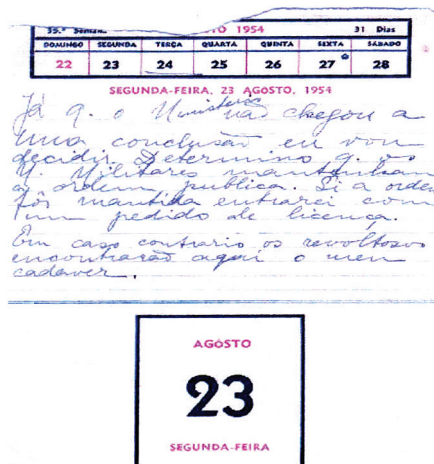
26. "Reinado feliz, anos de paz e tranqüilidade, beleza de uma civilização traduzida nos templos de Deir el-Bahari: o balanço da obra realizada por Hatshepsut é dos mais positivos. Mas, ao longe, ressoa já o estrépito das armas. É chegada a vez de Tutmósis III."

JACQ, Christian. *O Egito dos grandes faraós: história e lenda*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 162

Sobre o Egito faraônico, assinale a alternativa correta.

- Hatshepsut foi um faraó do Antigo Império que construiu em Saccarah uma pirâmide escalonada, a qual até poucos anos atrás acreditava-se ter sido construída por Zoser.
- Tutmósis III (também chamado de Tutmés) fez uma reforma religiosa implantando o monoteísmo, com o culto a Aton. A partir de então mudou o seu nome para Tutancâmon.
- A rainha Hatshepsut governou o Egito por mais de vinte anos durante o chamado Novo Império. Reinado de paz e prosperidade que foi seguido por um reinado de vitórias militares e conquistas, sob o comando de um faraó guerreiro: Tutmósis (Tutmés) III.
- Cleópatra e Hatshepsut governaram no período helenístico, sendo que a primeira foi destronada pelos romanos liderados por Júlio César.
- Hatshepsut, Nefertit, Nefertari e Cleópatra foram mulheres egípcias excepcionais, pois se destacaram em uma sociedade em que as mulheres não possuíam direitos, estando totalmente sob a tutela masculina.

27.



Este raro documento mostra a agenda de Getúlio Vargas. O texto, escrito à mão pelo velho caudilho, diz: *Já q. o ministério não chegou a uma conclusão eu vou decidir. Determino q. os M. Militares mantenham a ordem pública. Si (sic) a ordem for mantida entrarei com um pedido de licença. Em caso contrário os revoltosos encontrarão aqui o meu cadáver.*

Sobre o contexto desse episódio, analise as afirmativas a seguir:

- Candidato à presidência da República pelo PTB, em 1950, Getúlio Vargas elegeu-se, e seu segundo período de governo foi marcado pela retomada da orientação nacionalista, cuja expressão maior foi a luta para a implantação do monopólio estatal sobre o petróleo, com a criação da Petrobras e pela progressiva radicalização política. Vargas enfrentava oposição cerrada por parte da UDN, em especial do jornalista Carlos Lacerda.
- O atentado realizado contra Lacerda no início de agosto de 1954, no qual foi morto o major-aviador Rubem Florentino Vaz, detonou a crise final do governo, pelo envolvimento da guarda pessoal de Vargas no episódio. Para a investigação do que ficou conhecido como Atentado da Toneleros, foi instaurado um inquérito policial-militar, pelo Ministério da Aeronáutica.

III. Pressionado pelas Forças Armadas, durante reunião ministerial realizada na madrugada de 23 para 24 de agosto, Vargas se viu confrontado com a iminência da renúncia ou deposição, e suicidou-se com um tiro no coração, deixando uma carta-testamento em que acusava os inimigos da nação como os responsáveis por seu suicídio.

Está(ão) correta(s):

- a) Todas as afirmativas
- b) Somente as alternativas II e III
- c) Somente a afirmativa I
- d) Somente a afirmativa III
- e) Somente as afirmativas I e II

28. Durante o governo de Josef Stalin, de 1924 a 1953, os russos foram compulsoriamente “espalhados” pelas outras 14 repúblicas da URSS. Com a dissolução do país (1991) e o conseqüente surgimento de 15 novos estados independentes, essas minorias de origem russa têm causado, desde então, conflitos separatistas nos territórios onde se encontram. Também na própria Rússia há separatistas. Dentre eles, islâmicos que também procuram autonomia total em relação a Moscou.

Com base nesses fatos, responda qual é o nome do Estado da ex-URSS que, em agosto de 2008, se confrontou com as forças russas, que apóiam o separatismo da Ossétia do Sul (região do Cáucaso) e qual é o nome do Estado russo cujos separatistas, em 2004, seqüestraram uma escola na Ossétia do Norte (região do Cáucaso) para tentar dessa forma conquistar a sua autonomia em relação à Federação Russa.

- a) Armênia e Nagorno-Karabakh;
- b) Letônia e Abkásia;
- c) Cazaquistão e Daguião;
- d) Geórgia e Chechênia;
- e) Azerbaijão e Kossovo.

29. Sobre a Segunda Guerra Mundial, assinale a alternativa correta.

- a) A Noruega foi aliada incondicional da Alemanha, tanto que forças norueguesas auxiliaram na invasão da Dinamarca e Suécia.
- b) Tito aliou-se a Mussolini para derrubar o governo monarquista iugoslavo que era mantido graças ao apoio dos ingleses e franceses.
- c) Os japoneses retiraram suas tropas da Manchúria, pois foram condenados pela Liga da Nações. O imperialismo japonês se fez presente na Coreia e na Nova Zelândia.
- d) Apesar da Linha Maginot, os alemães invadiram a França. Paris foi ocupada. Um governo francês colaboracionista foi estabelecido em Vichy, tendo como Presidente o Marechal Pétain.
- e) A União Soviética violou o Pacto Nazi-Soviético ao invadir os países bálticos, daí a reação alemã.

30. Sobre a Constituição de 1988, assinale a alternativa correta:



- a) Encerrou o longo período militar, decretando a anistia e a reforma partidária.
- b) Estabeleceu os direitos e garantias trabalhistas, fruto de reivindicações desde a época da ditadura Vargas.
- c) Ficou conhecida como “Constituição Cidadã”, tanto pelo amplo espectro de consultas à sociedade civil na fase de sua elaboração como também por ampliar consideravelmente os direitos e os instrumentos de controle em favor da sociedade.
- d) Foi promulgada pelo presidente Figueiredo que, com esse gesto, anunciava o fim do regime militar.
- e) Fruto de um longo processo de maturação política, completou 20 anos sem sofrer qualquer alteração.

31. “Rematemos. A ciência médica européia tem suas raízes teóricas e práticas na Grécia, o que vem confirmar o anaxim: *ex Oriente lux*. Libertada da antiga magia, a medicina revestiu-se, no medievo, de caráter racional e aprofundou o estudo empírico, chegando a desvendar alguns dos mistérios do corpo humano.

Pari passu, a Igreja, desvencilhada de prejuízos, posicionou-se, favoravelmente, à criação de faculdades da *ars medicinalis*, conquanto proibisse aos futuros sacerdotes seguir a carreira médica, por causa do perigo de se afastarem de sua vocação, aliciados pelo dinheiro. Tal como o direito, a medicina, ciência lucrativa, era procurada com espírito de carreirismo, de fama e de fortuna. “Galeno distribui riqueza” era o mote inspirador dos *clerici*.

Fundamentada na medicina medieval, a Renascença ampliou-lhe os horizontes, com novas técnicas e novos recursos.”

ULLMANN, Reinhold; BOHNEN, Aloysio. *A Universidade: das origens à Renascença*. São Leopoldo. Editora Unisinos, 1999, p. 140

Sobre a cultura medieval, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) As universidades eram corporações de professores e alunos. A autonomia das universidades era garantida por diversos privilégios: seus membros elegiam seu reitor, tomavam suas decisões em assembléias gerais, decidiam internamente as promoções e tinham uma série de privilégios jurídicos, fiscais, econômicos e sociais. Qualquer prejuízo dos privilégios tinha como consequência imediata a cessatio, a greve de aulas.
- b) Na Idade Média, as ciências eram classificadas com base nas sete artes liberais. Definidas na Antiguidade greco-latina como sendo as disciplinas apropriadas ao homem livre, englobava o trivium (Gramática, Retórica e Lógica) e o quadrivium (Astronomia, Geometria, Aritmética e Música).

- c) A Igreja era a principal protetora das universidades, mas também sua instância controladora. O Chanceler, representante do bispo, era o guardião da veracidade e da qualidade do ensino, e o verificador do valor dos diplomas. Juridicamente, os homens da escola eram associados a clérigos, devendo vestir-se como tal.
- d) Do ponto de vista geográfico, o recrutamento, tanto dos professores como dos alunos das universidades do medievo, tinha caráter internacional. Possibilitava-o o idioma universal – o latim. Era, pois, fácil o estudante freqüentar várias universidades sucessivamente, sem o empecilho da língua.
- e) A Universidade de Paris era totalmente independente em relação ao poder civil e clerical. Os alunos pagavam pelo ensino. Contudo, possuíam privilégios jurídicos, fiscais, econômicos e sociais. A cessatio (a greve de aulas) era terminantemente proibida.

32. Sobre a História da Espanha no século XX, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) No início do século XX, 70% da população espanhola vivia no campo. O país era uma monarquia, sendo a Igreja e o Exército instituições conservadoras.
- b) Em 1931, o rei Alfonso XIII foi deposto. Instituiu-se a República. De 1931 a 1933 o regime foi democrático burguês. Terras da Igreja foram confiscadas, aprovou-se uma Lei do Divórcio, o ensino tornou-se laico e iniciou-se uma reforma agrária.
- c) Com a vitória da Frente Popular, em 1936, a direita deu início a uma guerra civil. Os Republicanos (de esquerda) foram vencidos pelos Nacionalistas (de direita), que tiveram o apoio da Alemanha de Hitler e da Itália de Mussolini.
- d) Francisco Franco apoiou Hitler na Segunda Guerra Mundial, daí ter sido derrubado do poder pelos Aliados em 1945.
- e) No País Basco, o ETA (Euskadi ta Askatsuma – Pátria Basca e Liberdade) ainda luta por um Estado Basco independente.

QUÍMICA

33. Em um envelope de preparado para refresco, temos as seguintes instruções:

– Dissolva-o em 1,5 L de água fria, acrescente 3 colheres de sopa de açúcar e homogeneíze.

Sabendo-se que:

– o conteúdo de 1 envelope desse refresco = 50 g (sólido);

– 1 colher de sopa de açúcar = 68 g (colher (50 g) + açúcar);

– a densidade da água = 1,0 g/cm³,

assinale a alternativa que traz a porcentagem em massa, aproximada, de sólido no suco preparado:

- a) 6,5%
- b) 10%
- c) 8,7%
- d) 12,6%
- e) 9,4%

34. Qual dos compostos abaixo, representados por suas fórmulas moleculares, é extremamente venenoso e apresenta moléculas apolares com geometria tetraédrica?

- a) CO (monóxido de carbono);
- b) CH₂Cl₂ (diclorometano);
- c) NH₃ (amônia);
- d) P₄ (fósforo branco);
- e) BF₃ (trifluoreto de boro).

35. A respeito das reações químicas, leia atentamente as afirmações abaixo:

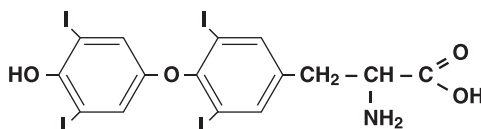
- I. A fotólise do peróxido de hidrogênio produz água e libera gás oxigênio.
- II. Na adição de cal virgem na água, nenhum elemento sofre variação do nox.
- III. A combustão do monóxido de carbono produz um óxido ácido.
- IV. A hidrólise da sacarose forma dois isômeros de função.
- V. A oxidação completa do etanol produz um ácido utilizado na alimentação.

Assinale a alternativa que apresenta a quantidade correta de afirmações verdadeiras:

- a) 5
- b) 4
- c) 3
- d) 2
- e) 1

36. A tiroxina é um hormônio que regula a taxa metabólica, causando aumento na velocidade com a qual gorduras, carboidratos e proteínas são metabolizados. Os humanos obtêm tiroxina da tirosina (um aminoácido) e do iodo.

Dada a fórmula da tiroxina, entre as funções orgânicas encontradas estão:



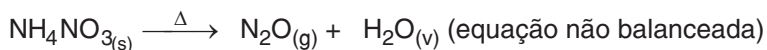
TIROXINA

- a) amina, ácido carboxílico e álcool;
- b) éster, amina e haleto orgânico;
- c) éter, haleto orgânico e aldeído;
- d) amina, ácido carboxílico e éter;
- e) amida, éter e haleto orgânico.

37. O óxido nitroso, conhecido como gás hilarante, possui fórmula molecular N_2O .

Foi um dos primeiros anestésicos a ser descoberto e recentemente voltou a ser usado por alguns dentistas.

Ele pode ser obtido pela decomposição térmica do nitrato de amônio assim equacionada:



Qual a massa de gás hilarante obtida pela decomposição total de 160 g de nitrato de amônio?

Dados: Massa Molar (g/mol) $\begin{cases} NH_4NO_3 = 80 \\ N_2O = 44 \end{cases}$

- a) 77 g
- b) 88 g
- c) 100 g
- d) 244 g
- e) 382 g

- 38.** A adição de cianeto de hidrogênio ao formaldeído, seguida da adição de hidrogênio, conforme o esquema abaixo



Formaldeído

resulta num produto final que possui grupos funcionais de:

- a) álcool e amina;
- b) aldeído e amida;
- c) álcool e ácido carboxílico;
- d) cetona e nitrila;
- e) nitrila e álcool.

- 39.** Dadas as soluções:

I. $0,01 \text{ mol.L}^{-1} \text{ C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$

II. $0,01 \text{ mol.L}^{-1} \text{ NaCl}$

III. $0,01 \text{ mol.L}^{-1} \text{ CaCl}_2$

Assinale a alternativa correta:

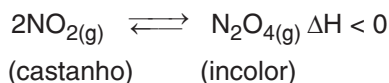
- a) As soluções I, II e III são isotônicas.
- b) A solução II tem maior pressão de vapor.
- c) A solução III tem maior temperatura de início de congelação.
- d) A solução I tem maior concentração de partículas.
- e) A solução III tem maior temperatura de início de ebulição.

- 40.** Uma das metas do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), promovido pelo governo federal do Brasil, é ampliar a usina nuclear de Angra dos Reis. Sabe-se que o princípio de funcionamento deste tipo de processo baseia-se na radioatividade.

Sobre este assunto, indique a alternativa FALSA:

- a) A radioatividade estuda os fenômenos relacionados com o núcleo do átomo (Química Nuclear).
- b) O período de meia-vida é o tempo necessário para que uma massa de material radioativo seja reduzida pela metade. Ele é uma característica da substância e não do elemento químico.
- c) Tanto a fissão como a fusão nuclear são processos exotérmicos e a quantidade de energia liberada costuma ser bem maior que os processos químicos convencionais.
- d) A partícula alfa é constituída por dois prótons e dois nêutrons, enquanto que a partícula beta é constituída por elétron emitido pelo núcleo do átomo.
- e) Apesar de poder ser utilizada para fins maléficos, como a bomba atômica, a radioatividade também pode ser usada para finalidades nobres, como o tratamento do câncer (radioterapia) e a determinação da idade de fósseis orgânicos (técnica do carbono – 14).

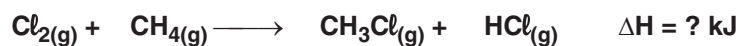
- 41.** Um dos óxidos expelidos pelos canos de escapamento é o NO_2 . Essa substância sofre a dimerização e estabelece o seguinte equilíbrio no ar atmosférico.



Assinale a alternativa correta em relação a essa reação:

- a) O aumento da pressão intensifica a coloração castanha.
- b) Em dias mais quentes, o equilíbrio se desloca para a esquerda.
- c) Diminuindo a temperatura, aumentamos a concentração de $\text{NO}_{2(g)}$.
- d) A reação direta é endotérmica.
- e) O gás incolor é um óxido neutro.

42. Qual o valor do ΔH da reação de cloração do metano equacionada abaixo?



Dados:

Ligação	Energia de ligação (kJ/mol)
Cl – Cl	243
C – H	413
C – Cl	338
H – Cl	431

- a) + 222 kJ
- b) – 844 kJ
- c) – 190 kJ
- d) + 438 kJ
- e) – 113 kJ

43. Dentre os compostos relacionados nas alternativas a seguir, assinale aquele que apresenta isomeria *cis-trans*:

- a) propeno;
- b) 1,1-dicloro ciclopropano;
- c) 1-buteno;
- d) 1-bromo-2-metilpropeno;
- e) 2,3-dicloro-2-buteno.

44. Leia com atenção o texto abaixo:

“Uma solução eletrolítica muito conhecida é o sangue. Este, por apresentar em sua composição grande quantidade de água e NaCl dissolvido, tem grande capacidade de conduzir corrente elétrica, e, por isso, uma pessoa que sofre uma descarga elétrica muito intensa (choque elétrico) corre sérios perigos.”

BENABOU, J.E.; RAMANOSKI, M. *Química*. São Paulo: Atual, 2003; pág. 102

Sobre este assunto, assinale a alternativa FALSA:

- a) A água pura possui uma baixíssima condutividade elétrica, pois ela praticamente não possui cátions nem ânions. Pode-se dizer, portanto, que a água é uma substância fraca.
- b) O NaCl líquido (fundido) deve conduzir a corrente elétrica pois, sendo um composto iônico, ele possui íons e, estando no estado líquido, estes têm a necessária liberdade para se movimentar. Este sistema, certamente, não está na temperatura ambiente.
- c) O sangue pode ser considerado uma solução tampão, pois mantém o seu pH praticamente constante, por volta de 7,4. Isto é fundamental para manter os equilíbrios bioquímicos necessários à vida humana. A doença conhecida por alcalose pode ser combatida, por exemplo, pela ingestão de cloreto de amônio.
- d) Vital para o organismo é a presença das proteínas. As proteínas adquiridas pela alimentação podem sofrer uma hidrólise enzimática, produzindo aminoácidos. O caráter anfótero dos aminoácidos é consequência do fato de que eles apresentam o grupo amida, que pode reagir tanto com ácidos como com bases.
- e) O açúcar encontrado no sangue é a glicose; é um monossacarídeo hidrossolúvel mas não hidrolisável. Quando ela está dissolvida na água, suas moléculas não sofrem nem ionização nem dissociação e, portanto, sua solução aquosa não conduz corrente elétrica.

LITERATURA BRASILEIRA

45. Leia o texto a seguir, extraído do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

"Um dia Azevedo Gondim trouxe boatos de revolução. O sul revoltado, o centro revoltado, o nordeste revoltado..."

Depois os boatos engrossaram e viraram fatos: batalhões aderindo, regimentos aderindo, colunas organizando-se e deslocando-se rapidamente, bandeiras encarnadas por toda parte, o governo da república encurralado no Rio." (cap. XXXIII)

A revolução a que o texto se refere é a Revolução de 30. De que modo e por que ela atingiu Paulo Honório?

- a) O movimento beneficiou Paulo Honório porque colocou no poder governantes aliados dos fazendeiros: era a vitória da política do "café com leite".
- b) Paulo Honório foi prejudicado porque, apesar de ser neutro, os revolucionários o obrigaram a mandar um caminhão com rifles e homens.
- c) O fazendeiro de São Bernardo teve os créditos cortados, os compradores desapareceram e foi à falência por ser um representante das oligarquias rurais que a revolução combatia.
- d) Os trabalhadores de São Bernardo, aliciados por Padilha, aderiram ao movimento revolucionário e abandonaram o trabalho após causarem enormes prejuízos materiais a Paulo Honório.
- e) Paulo Honório rompeu com o partido, que aderira à Revolução, e acabou ficando isolado, sem o apoio de antigos aliados na política e nos tribunais.

LITERATURA
BRASILEIRA

46. Leia com atenção o texto a seguir:

CAPÍTULO XL / UMA ÉGUA (na íntegra)

Ficando só, refleti algum tempo, e tive uma fantasia. Já conheceis as minhas fantasias. Conteí-vos a da visita imperial; disse-vos a desta casa de Engenho Novo, reproduzindo a de Matacavalos... A imaginação foi a companheira de toda a minha existência, viva, rápida, inquieta, alguma vez tímida e amiga de empacar, as mais delas capaz de engolir campanhas e campanhas, correndo. Creio haver lido em Tácito que as éguas iberas concebiam pelo vento; se não foi nele, foi noutro autor antigo, que entendeu guardar essa credence nos seus livros. Neste particular, a minha imaginação era uma grande égua ibera; a menor brisa lhe dava um potro, que saía logo cavalo de Alexandre; mas deixemos metáforas atrevidas e impróprias dos meus quinze anos. Digamos o caso simplesmente. A fantasia daquela hora foi confessar a minha mãe os meus amores para lhe dizer que não tinha vocação eclesiástica. A conversa sobre vocação tornava-me agora toda inteira, e, ao passo que me assustava, abria-me uma porta de saída. "Sim, é isto, pensei; vou dizer a mamãe que não tenho vocação, e confesso o nosso namoro; se ela duvidar, conto-lhe o que se passou outro dia, o penteado e o resto..."

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2003 (Coleção Biblioteca Martins Fontes), p. 96

Com base no texto, na leitura integral da obra do qual foi extraído e nos seus conhecimentos sobre o autor, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O texto evidencia o foco narrativo utilizado na obra: 1ª pessoa, sendo Bento Santiago o personagem-narrador, que possui a alcunha de Dom Casmurro em virtude de seu temperamento e estilo de vida adotados quando estava mais velho.
- b) O texto revela algumas características fundamentais do romance machadiano: a linguagem sóbria, a metalinguagem, a conversa com o leitor e a intertextualidade.

- c) Bento Santiago demonstra sua insegurança em dizer à mãe que não queria ir para o Seminário e que namorava Capitu. Sua agonia, neste momento, consistia em não poder agradar plenamente às duas mulheres que amava. Depois, mais velho, ambas assim se mostram a ele: sua mãe, “uma santa” (palavras que manda gravar no túmulo dela), e Capitu, uma infiel, de quem faz um retrato moral no livro para justamente expor tal infidelidade.
- d) Os capítulos e períodos curtos, observáveis no texto transcrito, revelam a agilidade do estilo machadiano, contrabalançando com a densidade do enredo, que procura devassar a psicologia dos personagens.
- e) As “metáforas atrevidas e impróprias” utilizadas por Bentinho sugerem uma crítica velada do escritor ao Romantismo literário, estilo de época que vigorou antes do Realismo e que encontrou em Machado seu grande opositor, postura revelada desde as suas primeiras obras.

47. Leia as passagens abaixo, retiradas de diferentes contos do livro *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector e, em seguida, assinale a alternativa correta.

1. *“Um pintinho, disse eu sem brutalizá-la.
Já há alguns minutos eu me achava diante de uma criança. Fizera-se a metamorfose.”*
2. *“Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.”*
3. *“Nessa refeição tinha ciúmes de quem também comia Eponina. A menina era um ser feito para amar até que se tornou moça e havia os homens.”*

Nos contos de onde foram retirados os excertos acima e nos outros do mesmo livro, pode-se observar:

- a) a reiterada presença de meninas contracenando com animais;
- b) um momento de revelação ou “epifania” em que o personagem, pelo menos momentaneamente, “se descobre”.
- c) uma insistente insinuação de erotismo nas atitudes dos personagens;
- d) o comportamento estranho de crianças que tiveram problemas na família e no relacionamento com o mundo;
- e) a transformação paulatina de crianças em adultos infelizes e incapazes de amar.

48. Observe com atenção as imagens a seguir:



Zé Carioca



Grande Otelo, no papel de Macunaíma

Qual a semelhança fundamental entre estes dois personagens e o protagonista de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida?

- Seu ambiente vem a ser a cidade do Rio de Janeiro, embora em tempos distintos: Leonardinho viveu no início do século XIX, Macunaíma, no início do século XX e Zé Carioca, na segunda metade do século XX.
- São exemplos de heróis malandros ou anti-heróis, no sentido de que possuem virtudes e vícios, sem qualidades físicas ou morais que os coloquem acima dos outros personagens com os quais convivem.
- Classificam-se como personagens redondos, pois possuem profunda dimensão psicológica e comportamentos imprevisíveis.
- São personagens de importantes obras da literatura brasileira, enquadrados, respectivamente, no Romance Regionalista de 30, na 1ª Geração Modernista e no Romantismo.
- Suas trajetórias são trágicas, pois são aniquilados pela ordem social vigente, que os vê como marginais.

LITERATURA
BRASILEIRA

49. Texto

... – à chegada da polícia, as ruas ficavam azoadas, os otários botavam a língua no mundo e até os mais malandros perdiam suas bossas. Que o castigo vinha a galope. E nessas umas e outras, os pequenos se estrepam. Aprendi desde moleque. Pois. Nos esporros lá da boca, sobrava sempre um rabo-de-foguete, um estrepe para eu segurar.

Sobre a linguagem utilizada por João Antônio no conto “Paulinho Perna Torta”, da obra *Leão-de-chácara*, como exemplifica o excerto acima, é INCORRETO afirmar:

- O emprego de gírias tem a função apenas de dar um aspecto pitoresco à narrativa, sem preocupação estilística.
- Essa forma narrativa estabelece uma analogia com o ambiente e o nível cultural dos personagens.
- O autor é um mestre na elaboração estilística da linguagem utilizada nas periferias das grandes cidades e no submundo do crime.
- As inovações lingüísticas dos textos de João Antônio criam uma espécie de “regionalismo urbano”.
- Outro autor que, como João Antônio, utilizou literariamente a linguagem coloquial dos espaços retratados foi Guimarães Rosa.

50. Observe com atenção o quadro a seguir, que apresenta a cronologia básica da história de nossa literatura no século XX:

19001902191019201922193019401945195019601970198019902000										
	Pré-Modernismo		1ª Geração Modernista	2ª Geração Modernista	3ª Geração Modernista	Literatura Contemporânea				
Parnasianismo				Prosa Regionalista de 30	Na poesia, a Geração de 45		Poesia marginal	Indefinições e ecletismo		
Simbolismo						Concretismo				
Vanguardas Artísticas Europeias				Corrente Espiritualista			Engajamento			
						Violência urbana como tema ou contextualização				
					Literatura fantástica					
				Intimismo						

Com base nele e em seus conhecimentos sobre a Literatura Brasileira, analise os itens a seguir:

- No período denominado Pré-Modernismo, observa-se a mistura de tendências, que contrapõe, de um lado, estéticas mais tradicionais, como Parnasianismo e Simbolismo e, de outro, concepções artísticas mais renovadoras, como as Vanguardas Artísticas Europeias. Autores como Lima Barreto, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha destacaram-se neste período.
- Na 2ª Geração Modernista, há um aproveitamento das conquistas estéticas obtidas pela geração anterior, mas se percebe, também, uma retomada de formas e pressupostos estéticos mais tradicionais, como a Corrente Espiritualista.
- Na vertente intimista, destaca-se Clarice Lispector como um dos nomes mais significativos. A autora também escreveu obras enquadradas na literatura fantástica, como **Felicidade clandestina** e **A hora da estrela**.
- João Antônio utiliza-se da violência urbana como matéria-prima de seus contos, escritos em linguagem concisa e seca. Também escreveu poesia marginal, ao lado de Ferreira Gullar e João Cabral de Melo Neto.
- A semelhança entre a Prosa Regionalista de 30 e alguns autores pré-modernistas é a denúncia social presente em obras significativas, como **Os sertões** e **Vidas secas**, por exemplo.
- Nos anos 50, novamente se percebe um embate estético entre a tradição e a modernidade. A poesia do Grupo Geração de 45 representa a tradição, e a Poesia Concreta representa a modernidade, na medida em que propõe uma estruturação verbivocovisual para a poesia.
- A Semana de Arte Moderna assinalou o início do Modernismo no Brasil. Em seus momentos iniciais, tal estética se pautou por uma uniformidade de propósitos estéticos e ideológicos, totalmente avessos a influências estrangeiras.

Qual alternativa apresenta todos os itens CORRETOS?

- I – II – V – VI
- I – II – V – VI – VII
- I – II – III – IV – V – VI – VII
- I – II – III – IV – V – VI
- II – IV – V